

# SERRAVES

---

*Castanea sativa* Mill.

**257 Exemplares no Parque**



**Família**

Fagaceae

## Nome Comum

castanheiro, reboleiro, castanheiro-comum, castanheiro-vulgar

## Origem

Originária da Europa, da zona dos Balcãs, Ásia Menor e Cáucaso, e estendida por cultura à região Norte da bacia Mediterrânica, Norte da Península Ibérica, grande parte de França e ainda no norte de África em algumas zonas montanhosas de Marrocos (Rif) e Argélia. Há conhecimentos e sinais de existir no território português há já muitos séculos, pelo que é muitas vezes considerada como uma espécie autóctone.

## Tipo de Origem

[autóctone](#)

## Autor

Mill.

## Descrição

O castanheiro é uma [árvore](#) muito robusta, de [folha](#) caduca, com [copa](#) ampla e arredondada, que pode alcançar 20 ou 30 m de altura. Tem um [tronco](#) muito grosso e curto nos exemplares cultivados e, mais esbelto e menos ramoso nos exemplares silvestres. A [casca](#) é cinzenta, quase lisa e algo [verde](#) nos ramos mais jovens, depois castanha escura e [gretada](#) longitudinalmente. As folhas são grandes, alternas, de contorno [oblongo-lanceolados](#) e bordo grosseiramente [serrado](#), com os dentes agudos; medem de 10 a 25 cm de largura por 3 a 7 cm de comprimento; têm um [pecíolo](#) relativamente curto, até 2 cm, algo coriáceas e contêm numerosas nervuras laterais, quase paralelas e proeminentes na face inferior; são caducas a marcescentes. As flores nascem em compridas espigas pendentes, que brotam da [axila](#) das folhas; são muito estreitas, amarelas e quase todo o [amentilho](#) é ocupado por grupos de flores masculinas, que nascem na [axila](#) de uma [bráctea](#) ovada; cada uma com um [cálice](#) de 5, ou 6 peças pouco aparentes e numerosos estames salientes (8 a 20). Na base da [espiga](#) dispõem-se as flores femininas, agrupadas por 1 a 3 (5) num [invólucro](#) comum; têm um [cálice](#) com 5 a 8 lóbulos e com 7 a 9 estiletos salientes. Os frutos são glandes (castanhas), possuem uma cobertura coriácea de cor castanha, lustrosa externamente; contêm normalmente uma só [semente](#) com uma cobertura membranosa de cor castanha ou amarelada. As castanhas agrupam-se de 1 a 3 no interior de uma [cúpula](#) globosa e espinhosa ([ourico](#)), [deiscente](#) por 2 a 4 valvas. Segundo o número de castanhas por [cúpula](#), assim varia a sua forma.

## Tipo de Reprodução

[monóica](#)

## Forma de Vida

[árvore](#)

## Índice de Floração

maio

## **Fim de Floração**

junho

## **Tipo de Fruto**

glande

## **Consistência do Fruto**

seco

## **Maturação do Fruto**

outubro

## **Perenidade**

caducifólia

## **Inflorescência**

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

## **Cor da Flor**

amarelo

## **Tipo de Folha**

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## **Inserção de Folha**

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

## **Margem da Folha**

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

## **Limbo da Folha**

oblongo-lanceolado

(limbo largamente lanceolado.)

## Habitat

Ocorre naturalmente em florestas de folhosas, como [espécie](#) companheira nos carvalhais de *Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*, de regiões montanhosas, em substrato silicioso.

## Observações

O crescimento do castanheiro, inicialmente é lento, acelerando-se depois até, mais ou menos, aos 50 anos, quando atinge o [porte](#) definitivo. Um castanheiro pode viver muitos anos, atingindo em alguns casos 1000 anos de existência. Com o tempo, o [tronco](#) pode tornar-se oco.

Quanto a sua origem, a [espécie](#) que existe em Portugal é também a que predomina na Europa – a *Castanea sativa*. Há conhecimentos e sinais de existir no território português há já muitos séculos, pelo que é considerada como uma [espécie indígena](#). Contudo, há quem defenda que terá sido introduzida na Península Ibérica provavelmente durante a época dos romanos, vinda da Ásia Menor

Existem dois tipos de castanheiro – o bravo e o manso – consoante a forma de regeneração e o tipo de exploração que se pretende. A um povoamento de castanheiros mansos, vocacionados para produzir frutos (castanhas), dá-se o nome de “SOUTO” e a um povoamento cujo objectivo é produzir madeira, dá-se frequentemente o nome de “CASTIÇAL”

O castanheiro bravo é [cultivado](#) em alto [fuste](#) ou talhadia, de forma a poder-se-lhe retirar peças de madeira de dimensões adequadas, que quanto maior, mais valiosas são. O valor desta madeira é tão alto que, atualmente, as peças de madeira de castanho, com o objectivo de produção de mobiliário de qualidade, são vendidas ao quilograma.

## Aplicações

A [casca](#) e, em menos proporção as folhas são adstringentes, devido aos taninos que contêm; foram utilizadas outrora contra a disenteria e diarreia. As folhas são utilizadas, sob a forma de infusão, contra a tosse e a inflamação da garganta. No Norte da Península Ibérica foram as castanhas, durante muito tempo, a principal fonte de hidratos de carbono na alimentação humana. As castanhas comem-se assadas ou cozidas e têm um grande valor nutritivo. A castanha é contraindicada aos diabéticos.

**Porte**



**Folha**



**Flor**



**Fruto**



## Tronco

